



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS COM NOTAS 3 x 3 DA ÁREA – SAÚDE COLETIVA

Dia 26 de agosto de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

Na área de Saúde Coletiva foram identificados três programas de mestrado acadêmico que receberam conceito 3 nas 3 últimas avaliações trienais. São eles os PPG da ULBRA, UFMT E UNIFOR.

Efetivamente apenas o programa da ULBRA foi avaliado em quatro triênios completos com o conceito 3. Os outros dois programas tiveram apenas dois triênios completos avaliados, pois em 2004 apresentavam apenas 1 ano de funcionamento e o conceito 3 refletia a situação apresentada no momento da recomendação.

Todos os programas apresentaram, inicialmente, problemas importantes na formulação das propostas dos cursos. Em todos eles foi observado que havia pouca consistência e coerência entre objetivos, áreas de concentração ou linhas de pesquisa, elenco de disciplinas, projetos desenvolvidos pelos docentes, trabalhos de conclusão e produção bibliográfica de discentes e docentes.

Alem disso, também foi comum a todos os programas certa dificuldade em adequar as características dos seus programas aos contornos do campo da saúde coletiva, seja pela indefinição das linhas de investigação, seja pela dificuldade em diferenciar abordagens individuais das abordagens coletivas características do campo.

Na avaliação do triênio 2001-2003 todos eles apresentavam problemas na dimensão e experiência do corpo docente, dependência em relação a docentes colaboradores e insuficiente produção científica.

Na avaliação realizada do triênio 2004-2006, os problemas referentes à proposta do programa começam a ser sanados nos PPG da UFMT e UNIFOR, mas permanecem no PPG da ULBRA, havendo além dos já mencionados, rigidez excessiva na grade curricular, número grande de

créditos em disciplinas e escassez de publicação com participação discente. Nos PPG da UNIFOR e da UFMT persistem os problemas quantitativos e qualitativos em relação à produção bibliográfica.

Finalmente, no último triênio, há nítida melhora nos três programas no que se refere à proposta do programa e composição e atuação do corpo docente, exceto no PPG da UFMT em que se observa grande instabilidade dos docentes permanentes em função da dificuldade que a universidade apresenta na fixação de doutores.

Nota-se ainda o aumento da produção científica dos docentes e dos discentes, embora ainda com concentração da publicação em periódicos de menor impacto. Para todos os PPG, a mediana de distribuição dos artigos correspondeu a periódicos classificados no estrato B3 do Qualis periódicos da área (revistas indexadas mas apresentando medidas de impacto abaixo do percentil 45). A concentração da publicação em alguns docentes também foi observada, sendo que o PPG da UFMT apresentou o pior desempenho nos indicadores 4.1 e 4.2.

Diante desse quadro, foram discutidas algumas alternativas de ação para tentar superar os problemas, bem como apresentadas algumas sugestões pelos membros da comissão.

Para o PPG da ULBRA foi sugerido maior cuidado no preenchimento do coleta, com especial atenção às informações fornecidas no item Proposta do programa. O último relatório foi extremamente sucinto, não fornecendo à comissão de avaliação elementos suficientes de contextualização. Outra sugestão apresentada foi no sentido de buscar desconcentrar a publicação e estudar a possibilidade de transformar o programa em um mestrado profissional, visto que o coordenador apresentou a vocação do curso como sendo a formação de profissionais para os serviços de saúde e para a condução local da política de saúde.

Para o PPG da UFMT foram sugeridas algumas estratégias que possam resultar em aumento da publicação, uma vez que os docentes possuem projetos financiados em quantidade suficiente, mas essa produção não vem se traduzindo em publicações. Dentre as sugestões apresentadas pelos membros da comissão destacam-se: a apresentação de artigo junto com a monografia para a defesa; manutenção das oficinas de escrita científica iniciadas no último ano com a participação de docentes e discentes; pactuação de um plano de trabalho no início do curso, e fortalecimento dos grupos de pesquisa principalmente a partir das experiências do PROCAD com a USP.

Os representantes do programa da UFMT tem clareza da necessidade de obter o conceito 4 para que seja possível a proposição do doutorado, alternativa importante visando a fixação de doutores na universidade. Eventualmente a realização de doutorado por meio da modalidade turma fora de sede, oferecida por um programa já consolidado, possa em curto prazo formar um número significativo de doutores residentes no estado e com maior probabilidade de fixação.

Para o PPG da UNIFOR, foram feitas sugestões no sentido de canalizar os resultados dos esforços de capacitação do corpo docente (vários docentes fizeram ou estão fazendo estágios pós-doutorais no país e no exterior) e do PROCAD com a UNICAMP para diversificar os veículos de publicação buscando deslocar a mediana de artigos para publicações dos estratos B2 e B1.

De forma geral, a comissão considera que todos os cursos fizeram progressos nos último triênio, mas dado o crescimento acelerado da área e a consolidação rápida de muitos programas, os problemas anteriormente apresentados dificultaram a progressão na mesma velocidade, determinando que apesar dos progressos a posição relativa não tenha sido alterada.

Provavelmente a situação mais vulnerável atualmente seja a do PPG da UFMT, tendo em vista o esforço que será necessário para ampliar quantitativa e qualitativamente a produção bibliográfica dos discentes e docentes, reduzir o tempo médio de formação que vem aumentando e dar maior estabilidade ao corpo docente. Entretanto, tanto a dedicação dos docentes quanto a da atual coordenação do programa, caso possam contar com o apoio institucional necessário, será suficiente para criar as condições para a progressão em direção ao conceito 4, senão no próximo triênio, no período subsequente.

Rita Barradas Barata

Jorge Iriart

Maria Inês Schmidt

Margareth Portela

Ethel Leonor Noia Maciel